

# 24, 31

1,59

Ora vê lá tu!...

uma revista no CASARÃO do ADOQUE

I ACTO

"ABERTURA" - Grupo Adoque

"OS SALTIMBANCOS" - Maria N'Zambi, Carlos Queiroz

"NÃO ESPERES O MILAGRE" - Fernando de Oliveira, Vasconcelos Viana, Carlos Bombom, Maria N'Zambi, Carlos Queiroz, Grupo Adoque

"A SOCIAL PORNOGRAFIA" - Fátima Veloso, Graça Braz, Carlos Bombom, João Miranda

"POPOBRE" - Maria Tavares, Beatriz Nolasco, Isabel Mota, Bailarinos do Adoque

"O VENDEDOR DE CASTANHAS" - Henrique Viana, Graça Braz, Maria da Luz, Manuela Fernandes

"ANGELA" - Magda Cardoso, Clarisse Machado, Fernando Neves, Isabel de Sousa, João Miranda, Paula Massano, Teresa Garcia, Vina Godinho, Zulmira Rodrigues

"O PARTIDO DO TRABALHADOR" - Vasconcelos Viana, Beatriz Nolasco, Maria da Luz, Carlos Bombom, Fernando de Oliveira

"ACTOR" - Nicholson, Maria N'Zambi, Carlos Queiroz

FINAL - Grupo Adoque

20,33 |  
2313 | = 2,40

2,20 | 3,45

# Ora vê lá tu!...

uma revista no CASARÃO do ADOQUE

II ACTO

*Na primeira parte  
do acto com Manuel  
de Oliveira e rir.*

"ABERTURA"

"AS MANAS COLAS" - Fátima Veloso, Maria N'Zambi, Graça Braz, Isabel Mota

"A CRISE DOS TRAVESTIS" - Vasconcelos Viana, Carlos Queiroz, João Miranda, Nicholson, Henrique Viana, Carlos Bombom, Fernando Neves, Norberto Machado

"VIVA LÁ CHARLOT" - Magda, Henrique Viana, Nicholson

"O PRÍNCIPE E A POBRE" - Fernando de Oliveira, Fátima Veloso, Vasconcelos Viana, Isabel Mota, Manuela Fernandes, Bailarinos do Adoque

"O TRÊS VINTES" - Nicholson, Beatriz Nolasco, Manuela Fernandes

"A SENHORA DAS COMPRAS" - Maria Tavares, Maria da Luz, Isabel Mota, Beatriz Nolasco, Graça Braz

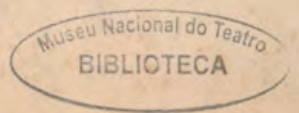
"O ALMEIDA NACIONAL" - Henrique Viana, Fernando de Oliveira, Vasconcelos Viana

"A COMÉDIA CONTINUA" - Magda Cardoso, Clarisse Machado, Fernando Neves, Isabel de Sousa, João Miranda, Paula Massano, Terese Garcia, Vina Godinho, Zulmira Rodrigues

"TEMOS MÚSICA" - Maria Tavares, Henrique Viana, Fernando de Oliveira, Graça Braz, Manuela Fernandes

*Doação  
Cruzalves Preto*

FINAL - Grupo Adoque



I ACTO

ABERTURA

SALTIMBANCOS

VERDADE - NÃO ESPERES O MILAGRE

CULITIAMA

POPOBRE

VENDEDOR DE CASTANHAS

BAILADO

PARTIDO DO TRABALHADOR

ACTOR

FINAL

II ACTO

ABERTURA

COLAS

TRAVESTIS

O PRÍNCIPE E A POBRE

CAHRLOT

TRÊS VINTES

SENHORA DAS COMPRAS - MERCADO

GARRETT

BAILADO ( Angela Davis)

MÚSICOS

FINAL

O cenário é o do final de "Ó CALINAS CALA A BOCA".

Os fatos também.

Os artistas sobem ao palco cantando:

" Cantaremos a força que temos  
Cantaremos outra vez  
O Teatro que um dia quisemos  
Afimal somos nós com vocês..."

Durante todo o diálogo seguinte, em surdina, poderão ser entoadas algumas canções dos espectáculos anteriores:

"Cantaremos", "O Povo é quem ri no Fim", etc...

CQ - Se ainda se lembram, foi exactamente aqui neste espaço, nesta cena, nesta música, neste poema, que ficámos no nosso último trabalho.

X - Se uma andorinha não é a Primavera, um sábio não é a cultura, um homem não é um Povo; um espectáculo não é um Grupo de Teatro como um Grupo de Teatro não é o Teatro

M - Grupos de Teatro existem

Todos {  
Vários!  
Bons!  
Coerentes, dignos, corajosos.

H - Para eles, para todos os que contra muito e contra muitos se têm entregado de corpo inteiro para que em Portugal exista um Teatro Livre e Independente, vai toda a nossa gratidão.

MT - Pelo exemplo que diariamente nos oferecem, pela coragem que a cada instante nos transmitem..

Todos - Obrigado!

MN - E agora nós...

VV - Nós que ficamos neste espaço, nesta cena, nesta música, neste poema...

X - ...Nós que devíamos iniciar aqui o nosso décimo espectáculo que vamos fazer? Avançar ou parar para reflectir?

HV - Eu acho que não. Tem algum jeito?! Os espectadores pagaram os bilhetes para vir aqui verem-nos olhar uns para os outros a reflectir, a reflectir. Devem ficar todos contentes

FO - Desculpem mas eu acho que antes de arrancarmos devíamos meditar um pouco.

MV - (aos espectadores) - Vocês protestem! Não vão nisso! Se não entraram com 150 paus para verem este meditar! E este então para ~~med~~ meditar. Parece o Kaulza! É um meditador em potencial

VV - Eu tenho a impressão

MT - Schtt!! Silêncio! Ele tem uma impressão...

Todos - Coça, coça!

VV - E se nós fizéssemos uma recapitulação

F - Impossível. ~~NÃO~~ Nós não capitulámos para podermos recapitular

MN - Eu sugiro que se faça uma análise...

CQ Vários - Não há pachorra! Ir às sete da manhã para a bicha!

FO - Uma autocrítica

Coro - Da tua tia!

GQ - Uma mesa redonda

Todos - Uhh! Uhh!

Is - Um mosaico

~~LV~~ - Só com o Seruca Salgado no compére

HV - Tive uma ideia!

Todos - Bzzzzzz

HV - Se calhar é um disparate... eu vou atirar assim... não sei... e se nós fizéssemos um cheribiri

Todos - Um cheribiri? O que é isso?

HV - É um espectáculo muito parecido com uma revista. Só tem uma pequena diferença. Não paga 10% de imposto adicional

X - Olha que boa ideia. É bestial, tanta gente e ninguém se lembrou disso!

MT - Eu estou de acordo! E é uma coisa original, nunca foi feito!

VV - Aposto que ninguém do público estava à espera! Há pessoas

<sup>MN</sup><sub>TSI</sub> - com um dom!..! Eu conheço uma que nasceu com um dom-dom:aca-

CQ bou em sino! Eu conheço um que acabou em Sines.

~~MUSICA~~

Todos - É este tipo de ideias para um numero.  
É muito engraçado ~~mas não~~. É este tipo de ideias (rectam  
os exercícios.

HV - assabando - Eh! Não pode ser calmar.  
Não complicuem as coisas. O espectáculo  
tem que ser <sup>simples</sup> para pessoas simples

A gente simples  
Como somos nós  
Sabe que o ano tem  
Quatro estações

Não faz do inverno  
                                  inferno  
Pela primavera  
                                  espera  
A esperança veste dex verde  
                                  as canções

P'ra gente simples  
Como somos nós  
O azul no céu  
Será lá sempre azul

E o arco-iris vem  
Com as sete cores que tem  
Igual no Norte ao que é no Sul

A gente simples quer viver em paz  
E tudo o que faz  
É p'ra conseguir  
É fruto, a flor, o tronco e a raiz  
Seiva dox país  
Que quer construir  
A gente simples  
Crê no amanhã  
E em cada manhã  
Canta alegremente  
Tempo melhor hade chegar por amor  
Tão simples como a nossa gente